

TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DOS GRADUANDOS EM BIBLIOTECONOMIA: UM ESTUDO A PARTIR DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UFRN

Arthur Ferreira Campos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Brasil

Melissa Gabriely Fontes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Brasil

Claudyline da Silva Araújo

Universidade Estadual da Paraíba (UEPb)
Brasil

RESUMO

Apresenta uma análise sobre os trabalhos de conclusão de curso dos graduandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período de 2010 a 2014. Objetivou-se verificar se há alguma tendência temática ou um 'modismo temático' em relação aos temas pesquisados pelos alunos, verificando-se também se há lacunas temáticas demandadas pelos graduandos do Curso de Biblioteconomia, uma vez que é um dos critérios de avaliação final para se obter o diploma para exercer a profissão. Nessa perspectiva, definiu-se quatro grandes subáreas temáticas da área de Biblioteconomia: Fundamentos Teóricos, Recursos e Serviços de Informação, Gestão de Unidades de Informação e Organização e Tratamento da Informação. Para tanto, realizou-se uma análise dos trabalhos de conclusão de curso, defendidos no período de 2010 a 2014. A amostra foi realizada no Núcleo Temático da Seca (NUT – SECA), o qual equivale a um centro de documentação arquivístico localizado na própria Universidade, e na Biblioteca Digital de Monografias da Universidade, que é o repositório digital institucional. A metodologia de natureza quali-quantitativa, do tipo descritivo exploratório, propiciou a coleta de dados, sua análise e elaboração de gráficos, a partir da problemática do estudo. Como resultado verificou-se grande tendência temática no que tange às tecnologias de informação, bem como uma lacuna em relação aos temas tradicionais como, por exemplo, Organização e Tratamento da Informação.

Palavras-Chave: Tendências Temáticas; Tecnologias de Informação; Biblioteconomia; Trabalhos de Conclusão; Curso de Biblioteconomia; UFRN.

TRENDS THEMATIC OF UNDERGRADUATE IN LIBRARIANSHIP: A STUDY FROM THE COURSE CONCLUSION WORK OF UFRN

ABSTRACT

Presents an analysis of the course conclusion work of Library Science undergraduate of the *Federal University of Rio Grande do Norte* in the period 2010 to 2014. The objective was to verify if there is any theme trend or 'thematic fad' in relation to themes studied by students, verifying whether there are thematic gaps demanded by Library Science undergraduate, since it is one of the final evaluation criteria to obtain the diploma to practice the profession. In this perspective, it defined four major thematic subareas of Librarianship area: Theoretical Foundations, Resources and Information Services, Management Information Units and Organization and Treatment of Information. Therefore, we carried out an analysis of the course conclusion work, defended the 2010-2014 period. The sample was held at the Thematic Drought Nucleus (NUT - SECA), which is equivalent to an archival documentation center located in the University itself, and the Digital Library of Monographs of University, which is the institutional digital repository. The methodology of qualitative-quantitative nature of the exploratory descriptive, provided the data collection, analysis and elaboration of the graphics, from the study of the problem. As a result, there was great thematic trend with regard to information technologies, as well as a gap in relation to traditional themes such as organization and treatment of information.

Keywords: Thematic Trends; Information Technology; Librarianship; Conclusion Work; Library Science Course; UFRN.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica é uma maneira de proporcionar o aumento e a divulgação da pesquisa. Em relação as novidades no ramo das ciências – e como tese de conclusão de curso – a monografia é dotada de grande importância no desenvolvimento das atividades formativas universitárias, isso porque é por meio dela que, o conhecimento produzido na universidade é disseminado e popularizado tendo um importante papel social. Dessa maneira, os pesquisadores se utilizam de questionamentos e constroem soluções para os problemas existentes em uma dada realidade social. O acúmulo de conhecimento no decorrer de um curso tem como produto final contribuir, por meio de pesquisas, com a sociedade/comunidade levando-a a resolver seus problemas para um desenvolvimento viável.

As pesquisas científicas renomadas e publicadas são válidas como desenvolvimento da área que está associada. A partir disso, os pesquisadores se confrontam nas necessidades de alguns temas ligados direta e indiretamente com a finalidade do curso.

Perscrutar as produções dos graduados, por intermédio de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou monografia, implica em desvendar quais temas estão sendo abordados nos diversos subcampos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e a partir dessa iniciativa indagar quais temas estão sendo alvo das referidas produções.

Sabendo da importância em relação a produção dos TCC na vida dos graduandos, este artigo se originou, a partir do questionamento de quais seriam os temas que estão em foco no âmbito do desenvolvimento científico do Curso de Biblioteconomia da UFRN.

Pretendeu-se analisar quais os temas que se encontram em evidência e em declínio investigativo na área de Biblioteconomia da UFRN nos últimos quatro anos, neste caso de 2010 a 2014, e como esses fatores podem influenciar as competências dos egressos. Nessa perspectiva, definiu-se como objetivo: averiguar a distribuição temporal dos TCC produzidos no período de 2010 a 2014; identificar quais temas foram mais trabalhados no referido período; analisar se havia algum favoritismo/modismo em relação aos temas pesquisados, e até que ponto isso acarreta benefícios e/ou malefícios.

No percorrer da pesquisa verificou-se algumas tendências temáticas da área, além de levantar o questionamento sobre o papel da graduação no desenvolvimento científico do Curso de Biblioteconomia da UFRN.

2 PRÁTICAS DE PESQUISAS NOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA

A abordagem deste estudo enfoca as monografias dos alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia, uma vez que “[...] toda pesquisa científica necessita definir seu objeto de estudo e, a partir daí, construir um processo de investigação, delimitando o universo que será estudado” (VENTURA, 2007, p.383).

Sendo assim, observa-se que a questão referente a modismos/favoritismos a determinados temas é comum, isso porque no decorrer dos anos, alguns temas como, por exemplo, os relacionados as tecnologias de informação e comunicação (TIC), são mais próximos da realidade vivenciadas pelos alunos, facilitando escrever sobre esse tema, porquanto os assuntos sobre tecnologia estão em alta. Evidencia-

se que, “[...] a forma de tornar público o conhecimento científico é resultado de consenso da comunidade científica e apresenta características muito próprias. Entre elas sobressai a preocupação pela qualidade, confiabilidade e credibilidade do que é divulgado” (MUELLER; CAMPELLO; DIAS, 1996, p.1).

Um dos temas de estudo do Curso de Biblioteconomia relaciona-se a disseminação da informação e do conhecimento. Os temas mais pesquisados são de suma relevância, pois advêm de uma demanda social materializada no próprio estudante.

A metodologia da pesquisa designa, de maneira ampla, o início e orientação de um movimento de pensamento cujo esforço e intenção direciona-se à produção de um novo conhecimento, num horizonte de possibilidades sociais e historicamente definidas. Os métodos, quantitativos, qualitativos, comparativos, assim como as técnicas de coleta e análise da informação, definem a direção e modalidade das ações de pesquisa de modo secundário, estando já ancorados num domínio epistemológico e político que acolhe e legitima as condições de produção do objeto da pesquisa (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2000, p.1).

As atividades biblioteconômicas necessitam em demasia de recursos tecnológicos, na proporção que a informação está para os sistemas e a automatização. A questão da disseminação da informação e do conhecimento cresce exponencialmente em meios digitais e, assim sendo, temas e assuntos tecnológicos se revelam pertinentes em monografias de Biblioteconomia. “O processo de aceleração do desenvolvimento científico, acentuado pelas tecnologias de informação, computação e telecomunicações, favorece as práticas de mensuração da informação e seu fluxo” (BUFREM; PRATES, 2005, p.9). A tecnologia é uma aliada dos usuários, entretanto, nem sempre os conteúdos formativos são ministrados de maneira equilibrada nos cursos da área. Evidencia-se que,

[...] é natural que haja uma grande diversidade de termos designativos dos profissionais que atuam na área. Começando pelo mais básico deles, o de bibliotecário, diríamos que é um termo que pode continuar muito bem a ser utilizado para designar aqueles profissionais que atuam em bibliotecas escolares, bibliotecas públicas e bibliotecas universitárias. Sejam estas bibliotecas reais ou virtuais. Em outras palavras, sistemas e profissionais que lidam com informação não especializada, seja porque não se limitam a uma determinada área do conhecimento (caso típico das bibliotecas públicas), seja porque embora possam se limitar a uma determinada

área, não apresentam, entretanto, aquelas características que os definiriam como atuantes em informação especializada (o oferecimento de serviços sofisticados de filtragem seletiva da informação, por exemplo) (DIAS, 2002, p.3).

A Biblioteconomia possui quatro subáreas principais: 'Gestão de Unidades de Informação', 'Recursos e Serviços de Informação', 'Organização e Tratamento da Informação' e 'Fundamentos Teóricos' que, em geral, servem de base para as diversas monografias elaboradas pelos graduandos dos cursos de Biblioteconomia.

3 A BIBLIOTECONOMIA NA UFRN

Constantemente nos deparamos com mudanças, principalmente nas universidades em que o meio acadêmico propicia novas descobertas que, por sua vez, às vezes desconstróem antigos paradigmas e, assim, proporciona aos discentes a motivação para acompanhar as mudanças.

Usar informação é trabalhar com a matéria informação para obter um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação. Utilizar um produto de informação é empregar tal objeto para obter, igualmente, um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação, que esse objeto subsista (fala-se então de utilização), modifique-se (uso) ou desapareça (consumo) [...] o objetivo final de um produto de informação, de um sistema de informação, deve ser pensado em termos dos usos dados à informação [...] (LE COADIC, 1996, p.39).

Pode-se considerar uma área de conhecimento, cujo objeto de estudo está relacionado a informação e ao conhecimento. O bacharel em Biblioteconomia é um profissional liberal reconhecido através da Lei Federal nº. 4.084/62, e seu papel tem sido fundamental no desenvolvimento de redes, sistemas e serviços de informação em diferentes ramos econômicos do país.

[...] pode-se questionar se a informação é universal ou restrita aos humanos, se faz referência apenas ao plano mental ou também a outros planos (informação biológica, por exemplo, tal como estaria contida no código genético), se é uma entidade básica, como matéria e energia, ou se ultrapassa essas entidades; como se relaciona com o tempo e com o espaço também, de importância fundamental para a ciência da informação, qual o seu contexto básico: se e como diferencia-se e destaca-se de seu suporte físico (BRAGA, 1995, p.2).

O Curso em Biblioteconomia da UFRN forma alunos em nível de graduação, denominado de bacharel em Biblioteconomia, cujos objetivos são: formar

profissionais que compreendam o papel dos sistemas de informação no processo de transformação da sociedade, estando aptos – crítica e criativamente – a identificar demandas, informações e propor ações inovadoras para soluções de problemas, como também de prepará-los para atuarem como especialistas no tratamento da informação, visando sua máxima utilização e, com todas as habilidades adquiridas, venham realizar pesquisas relativas à utilização da informação e ao desempenho profissional.

O Curso de Biblioteconomia da UFRN foi criado em 1992, vinculado atualmente no Departamento de Ciência da Informação (DECIN), cujo processo de criação contou com a assessoria de docentes da Universidade de Brasília (UNB), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e da equipe da Coordenação Didático Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade. O curso foi credenciado pela Resolução nº002/96 CONSUNI, de 10 de maio de 1996, e começou a funcionar em 1997.

A Comissão do Ministério da Educação avaliou o Curso de Biblioteconomia e o mesmo alcançou o conceito 'A', por um período de 5 (cinco) anos. Em 2002, realizou-se uma discussão mais abrangente com todos os membros do Colegiado do Curso em que se obteve propostas de reestruturação da grade curricular, afinal os alunos necessitavam se capacitar diante da evolução da Sociedade da Informação.

O Curso oferece uma infraestrutura composta por laboratório de informática exclusiva para uso dos alunos do Curso, no Setor V, Sala D5, que se encontra equipada com 20 (vinte) computadores conectados à rede Internet, mesas, carteiras, projetores e um ambiente extremamente agradável para a realização das aulas práticas que são ministradas, inaugurada em junho de 2014, conjuntamente a Sala de Debate, oferece materiais de algumas disciplinas. O acervo bibliográfico principal encontra-se disponível na Biblioteca Central Zila Mamede em duas alas (a antiga e a nova).

O Curso tem duração de 2.880 (dois mil oitocentos e oitenta) horas/aula o que equivale a 240 créditos, com período de aulas ministradas unicamente no turno vespertino.

Os docentes trabalham próximos aos alunos ajudando-os e guiando-os nos caminhos, de modo que alcancem as metas acadêmicas. Exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois o Curso tem em sua estrutura curricular o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e o estágio supervisionado.

Os docentes têm como norma regimental orientar de até 3 (três) alunos no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e, também, o mesmo número de alunos no desenvolvimento do estágio supervisionado. Cabe ao supervisor de ensino orientação no campo de estágio, campo este que dependendo da instituição, pode ser externo a UFRN.

Observando o papel do TCC no processo formativo, evidencia-se que estes equivalem ao produto final de uma longa jornada de aprendizado, em que o aluno tem a oportunidade de demonstrar o conhecimento adquirido durante a graduação, de maneira que venha beneficiar a sociedade ou o campo científico.

A coordenação de curso define o orientador acadêmico do aluno, no entanto, caso o aluno queira pode conversar com outro tutor. O orientador é de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho, pois auxilia no percurso de cada etapa da pesquisa, na aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, claro, no estabelecimento de metas a serem cumpridas no prazo para o desenvolvimento e defesa do TCC.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Como características metodológicas, fez-se um apanhado quantitativo e qualitativo a partir das monografias dos concluintes – de 2010 a 2014 – do Curso de Biblioteconomia da UFRN. A partir da coleta de dados, realizou-se a tabulação dos dados para analisar a problemática de pesquisa levantada previamente, tendo como base verificar 'favoritismos temáticos'.

A natureza da pesquisa é descritiva e exploratória, sendo assim, primeiramente é realizada a revisão bibliográfica da literatura relevante (exploratória) e, posteriormente, se faz a análise dos dados coletados para o desenvolvimento da conclusão final (descritiva).

Os dados foram coletados a partir das monografias defendidas no Curso de Biblioteconomia da UFRN, no período de 2010 a 2014, localizadas no Núcleo Temático da Seca (NUT – SECA) e, também, na Biblioteca Digital de Monografias ambos da UFRN. Em relação ao NUT-SECA, este é um centro informacional que possui distintas funções, além de funcionar como Controle Bibliográfico das monografias dos egressos em Biblioteconomia, no formato físico (até 2013) e em diferentes suportes a partir desse ano e, também, possui algumas dissertações e teses, mas sobretudo, a maior quantidade se refere as monografias.

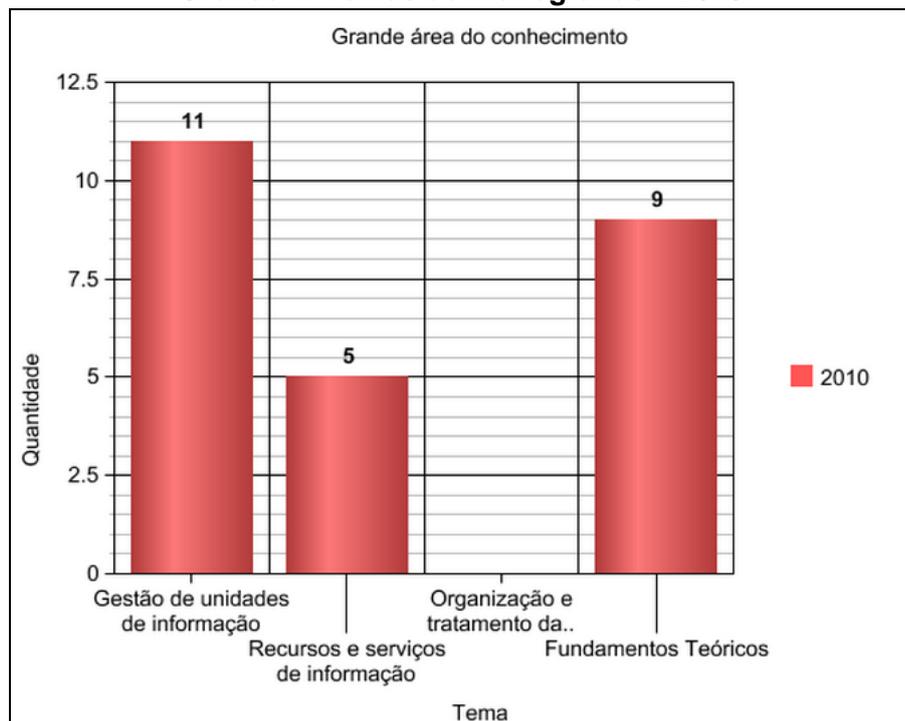
Além disso, sua relevância reside na reunião de inúmeros documentos como, por exemplo, notícias de jornal sobre a seca e de como isso afeta a população do Nordeste em si e a população das demais regiões do país. Com isso, muitos projetos e estudos sobre esse assunto são desenvolvidos no Núcleo e, a partir daí, pôde-se construir ‘novos’ conhecimentos sobre esse assunto.

As áreas temáticas definidas para a realização desta pesquisa foram: ‘Gestão de Unidades de Informação’, ‘Recursos e Serviços de Informação’, ‘Organização e Tratamento da Informação’ e ‘Fundamentos Teóricos da Informação’.

4.1 Análise e Discussão dos Dados

As análises dos dados coletados são apresentadas por meio de gráficos. Evidencia-se que as monografias demonstram não apenas o favoritismo em relação a um determinado tema, mas também explicitam a evolução e o amadurecimento do próprio Curso, visto que os dados apresentados representam um momento histórico-social no desenvolvimento dos TCC, em que os alunos demonstram forte influência do ambiente.

Gráfico 1: Temas de monografias – 2010.



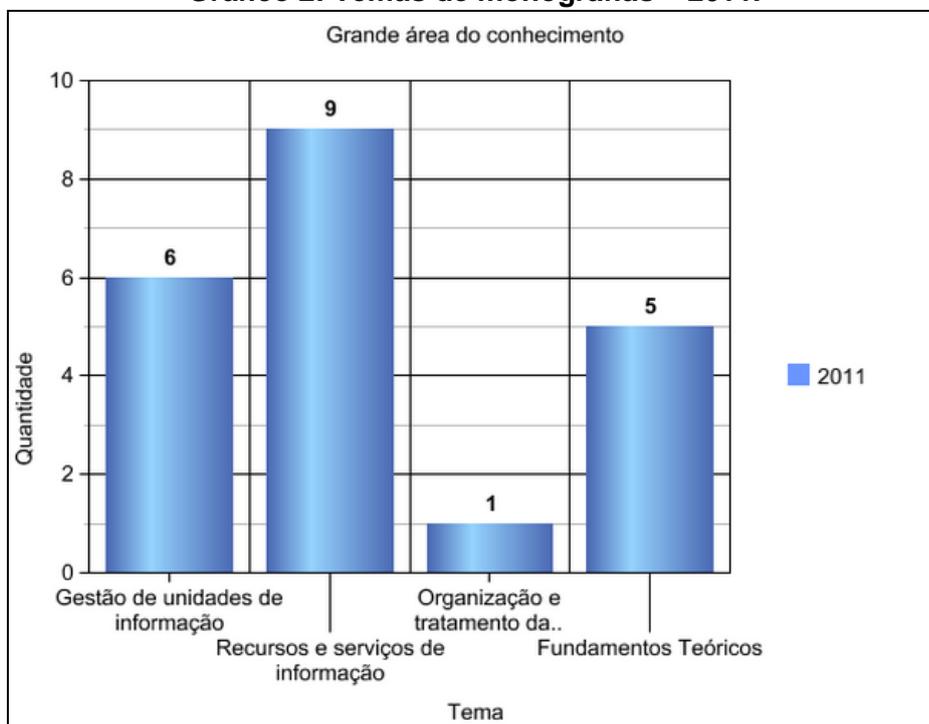
Fonte: Elaboração própria – 2015.

Em 2010 (Gráfico 1), evidencia-se que o ‘modismo temático’ referente à gestão de unidades de informação e tecnologia de informação foi constatado e, por outro lado, a subárea ‘Organização e Tratamento da Informação’ foi a de menor interesse por parte dos alunos, visto que não houve nenhuma monografia abordando essa subárea. Há de se destacar, também, o pouco interesse em relação à temática de ‘Recursos e Serviços de Informação’, com apenas cinco trabalhos desenvolvidos. Interessante observar que os alunos demonstraram interesse em desenvolver TCC sobre a subárea ‘Fundamentos Teóricos’, visto que esta subárea ficou em segundo lugar na quantidade de trabalhos de pesquisa. Dessa maneira, evidencia-se que a tendência temática no Ano de 2010 recaiu sobre essas duas subáreas.

Contudo, ressalta-se que o crescimento da subárea ‘Fundamentos Teóricos’ neste ano está relacionado aos estudos voltados a “biblioteca escolar”, ocasionado pela aprovação da Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, na qual “[...] as instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas”, bem como as escolas terão que “[...] desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta

Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada a profissão de Bibliotecário”.

Gráfico 2: Temas de monografias – 2011.



Fonte: Elaboração própria - 2015.

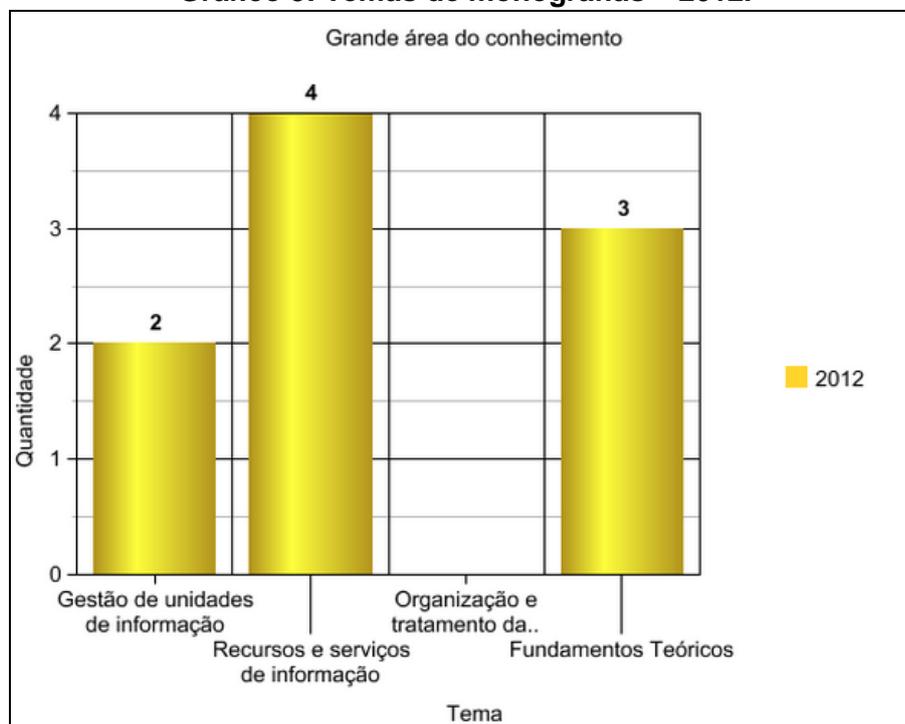
Em 2011 (Gráfico 2), a subárea ‘Recursos e Serviços de Informação’, se destaca como a mais trabalhada nos TCC. Diferentemente de 2010, o Ano de 2011 se destacou por apresentar variados subtemas desenvolvidos pelos alunos do Curso. Contudo, o crescimento de trabalhos relacionados a subárea ‘Recursos e Serviços da Informação’ tem relação a crescente valorização da mediação da informação para o usuário.

As mudanças no ambiente informacional influenciam as pesquisas e ocasionam déficits em outras áreas, ou seja, os discentes deixam de lado alguns assuntos para seguir outras tendências temáticas. Uma das dificuldades enfrentadas é em relação à falta de referenciais teóricos sobre determinadas problemáticas, refletindo nos temas menos pesquisados no âmbito da Biblioteconomia.

Em 2011, apesar da necessidade de o desenvolvimento de pesquisas nas subáreas tradicionais, cujas publicações, estudos, e debates são em maior número,

mesmo assim, no âmbito da UFRN a subárea ‘Organização e Tratamento da Informação’ foi a menos demandada pelos alunos do Curso de Biblioteconomia.

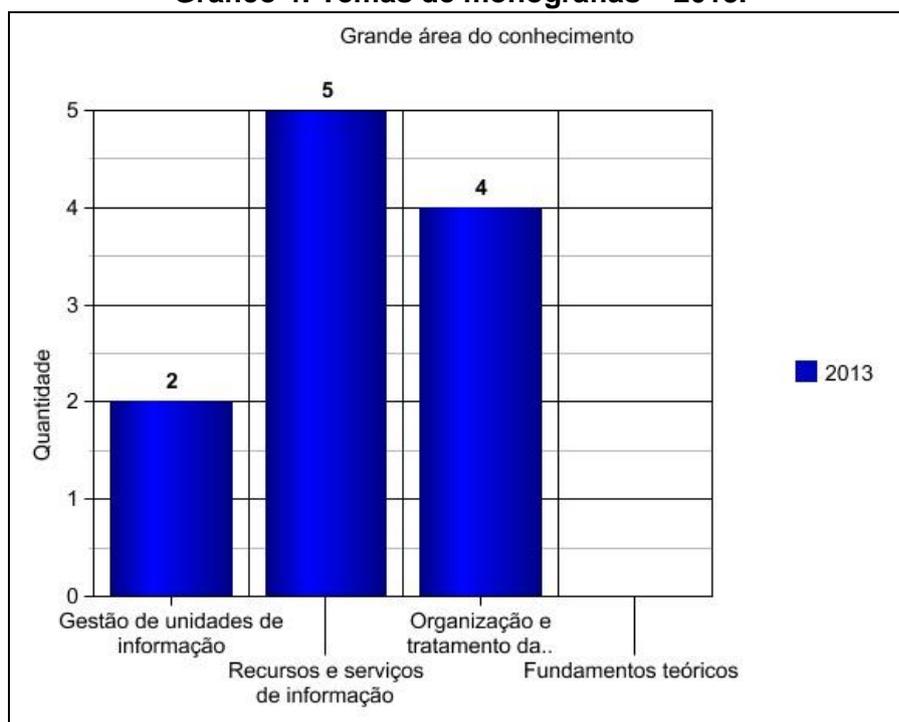
Gráfico 3: Temas de monografias – 2012.



Fonte: Elaboração própria – 2015.

O Ano de 2012 (Gráfico 3), apresenta uma baixa quantidade de monografias, resultado do pequeno número de alunos no último ano do Curso. A área de ‘Fundamentos Teóricos’ teve destaque considerável, reflexo da alta taxa de empregabilidade do bibliotecário em bibliotecas públicas e escolares, motivando os alunos a buscarem desenvolver seus TCC sobre problemáticas relacionadas à subárea em questão.

Gráfico 4: Temas de monografias – 2013.



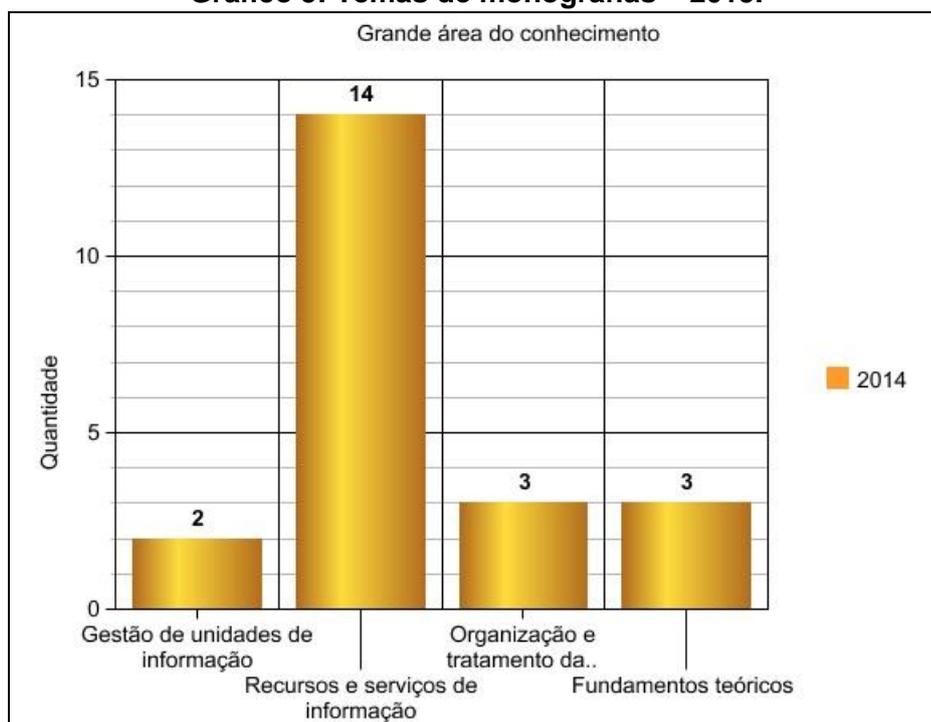
Fonte: Elaboração própria – 2015.

Em 2013 (Gráfico 4), novamente revela a diminuição de formandos. Destaca-se a subárea ‘Recursos e Serviços de Informação’, demonstrando que os formandos daquele ano, estão focados no acesso à informação e à sua disseminação ao público usuário de modo efetivo, cujos serviços e produtos ofertados são essenciais para a sociedade.

As subáreas ‘Gestão de Unidades de Informação’ e ‘Fundamentos Teóricos’ tiveram um declínio em relação a procura por parte dos alunos, cujo fato é preocupante ao qual merece aprofundamento, uma vez que a gestão de ambientes informacionais é essencial para qualquer instituição e em qualquer local.

Existe também a necessidade de novas abordagens na subárea ‘Fundamentos Teóricos’, necessitando aprofundar as pesquisas nesse âmbito. Dessa maneira, verifica-se que há uma lacuna que deve ser preenchida em termos de desenvolvimento de pesquisa monográficas em nível de graduação.

Gráfico 5: Temas de monografias – 2015.



Fonte: Elaboração própria – 2015.

Em 2014 (Gráfico 5), com o aumento do número de formandos, porque houve formatura nos dois semestres do ano, diferentemente do Ano de 2013 que só formou uma turma em um único semestre. Evidenciou-se que, novamente, a subárea mais pesquisada foi a de 'Recursos e Serviços de Informação', contabilizando 14 trabalhos de conclusão de curso. Neste ano, as temáticas relacionadas a acessibilidade à informação foram bastante estudadas como objeto de pesquisa, porque foi perceptível a preocupação dos futuros bibliotecários em relação aos serviços que a biblioteca poderia oferecer para os usuários. Sendo assim, questões sobre o serviço de referência e o comportamento informacional foram ressaltadas.

As demais subáreas relacionadas a 'Gestão de Unidades de Informação', 'Organização e Tratamento da Informação' e 'Fundamentos Teóricos' foram menos trabalhadas pelos formandos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos sobre as tendências temáticas dos TCC defendidos no âmbito do Curso de Biblioteconomia da UFRN, pode-se constatar

variados temas que os graduandos escolhem para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. O campo da Biblioteconomia é bem vasto, cuja escolha temática abrange distintas problemáticas interessantes para se estudar.

Percebe-se que no período de 2010 a 2012, a quantidade de monografias foi bastante variada – assim como o número de graduados –, na proporção da escolha dos temas. Como anteriormente mencionado, a escolha dos temas é livre e a orientação do professor é de suma importância para a realização do processo de pesquisa. Percebe-se que há realmente um ‘modismo temático’ voltados às tecnologias de informação, bem como há falta de pesquisas que enfoquem temas relacionados às questões sociais, isto é, os graduandos estão mais propensos a escrever sobre temas relacionados a tecnologia.

Contudo, deve-se considerar que o referencial teórico relacionado as tecnologias de informação é mais atual e mais amplo, porque a tecnologia sempre se renova e necessita de produção científica que discuta essas transformações. Por outro lado, os temas tradicionais são mais complexos, bem como há pouca inovação. A literatura das subáreas tradicionais, na sua maioria, foi desenvolvida no século passado (de 1970 a 1999 mais precisamente). No caso dos temas tecnológicos, há uma gama de possibilidades e de pesquisa e, conseqüentemente, esses temas estão em alta, uma vez que quanto mais inovação, mais as tecnologias de informação se desenvolvem e se adaptam às necessidades informacionais da sociedade.

A influência do meio é perceptível, assim as pesquisas em subáreas que não estão sendo trabalhadas atualmente podem vir a ser um problema, se observarmos que com as transformações da sociedade podem surgir lacunas por não haver pesquisas, como foi o caso do Ano de 2011, em que a área de ‘Recursos e Serviços de Informação’ teve maior atenção no desenvolvimento de pesquisas, justamente para suprir uma carência relacionada a disseminação da informação. Nessa perspectiva, em 2013 e 2014 houve crescimento das pesquisas na área de ‘Recursos e Serviços de Informação’. Isso foi bom, pois os graduandos se utilizaram de temas tecnológicos para complementar a pesquisa.

A partir da leitura dos trabalhos mais recentes, constata-se que as tecnologias de informação estão relacionadas aos fazeres biblioteconômicos mais tradicionais,

fazendo com que os trabalhos científicos do Curso de Biblioteconomia da UFRN estejam evoluindo tematicamente, uma vez que têm mesclado a tradição com a atualidade.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA DIGITAL DE MONOGRAFIAS. Natal: UFRN, 2015. Disponível em: <<http://monografias.ufrn.br:8080/jspui/>>. Acesso em: 21 out. 2015.

BRAGA, G. M. Informação, Ciência da Informação: breve reflexão em três tempos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/612/614>>. Acesso em: 21 out. 2015.

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n.2, p.9-25, maio/ago., 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551>>. Acesso em: 21 out. 2014.

DIAS, E. J. W. Ensino e pesquisa em Ciência da Informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.3, n.5, out. 2002. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out02/Art_02.htm>. Acesso em: 6 jul. 2015.

GOMES, M. Y. S. de F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.7, n.3, jun., 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun06/Art_01.htm>. Acesso em: 16 set. 2014.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Metodologia da pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.1, n.6, dez. 2000. Disponível em: <<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/127/1/GomesDataGramZero2000.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2015.

LE COADIC, Y.-F. **A Ciência da Informação**. Brasília, Briquet de Lemos, 1996.

MÜELLER, S. P. M.; CAMPELLO, B. S.; DIAS, E. J. W. Disseminação da pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.3, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/632/636>>. Acesso em: 6 jul. 2015.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20.ed. São Paulo: Cortez, 1996. 272p.

VENTURA, M. M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SOCERJ**, v.20, n.5, p.383-386, set./out. 2007. Disponível em: <http://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/o_estudo_de_caso_como_modalidade_de_pesquisa.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2015.

Arthur Ferreira Campos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

E-Mail: arthurfcampos@hotmail.com

Brasil

Melissa Gabriely Fontes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

E-Mail: melissagfontes@gmail.com

Brasil

Claudyaline da Silva Araújo

Universidade Estadual da Paraíba (UEPb)

E-Mail: lynee21@gmail.com

Brasil